

A PÁSCOA, O COELHO E OS OVOS DE CHOCOLATES



O sincretismo

A Páscoa, é uma festa cristã que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. É a data mais importante da religião cristã.

A Páscoa e seus símbolos tem origens muito antigas e quase universal que na essência trazem o renascimento, a ressurreição, o recomeço.

Muitos costumes ligados ao período pascoal originam-se dos festivais pagãos da Primavera. Outros vêm da celebração do Pessach, a Páscoa Judaica, também uma das mais importantes do calendário judaico. A Pessach (passagem) é celebrada por oito dias em que se comemora o êxodo do povo israelita do Egito durante o reinado do faraó Ramsés II, uma passagem da escravidão para a liberdade, um recomeço. Desde os tempos mais antigos, lebres e coelhos serviam como símbolo da nova vida devido a grande proliferação desses animais na época da primavera.

A lebre era símbolo das aberturas de ciclos para os egípcios, estando assim relacionada com a renovação e o renascimento, abrindo um novo ciclo.

A lebre é associada à Eostre, Deusa da Primavera na mitologia pagã anglo-saxã e também na mitologia nórdica e germânica, sendo esse animal o símbolo da Deusa em sua forma terrena.

Eostre era a grande Deusa mãe saxônica representava a alvorada, a luz crescente da primavera e o renascimento da vegetação. Era também conhecida pelos nomes de Eostra, Eostur, Ostare, Ostara, Ostern, Austron e Aysos. Era representada pelo símbolo lebre e do ovo, ambos símbolos do renascimento.

A Deusa Eostre pode ser relacionada com a Deusa romana Aurora, ambas Deusas do amanhecer, e com Ishtar e Astarte da Babilônia, ambas Deusas da fertilidade e da Primavera.

Existe uma associação de lebre e lua devido aos hábitos noturnos desse animal e a crença que a imagem da lebre de Eostre pode ser vista na superfície da lua cheia. A lebre da Páscoa era o animal sagrado da deusa teutônica da primavera, Eostre, a Deusa Lunar que dava fertilidade a terra e tinha a cabeça de lebre. A palavra inglesa para Páscoa é "Eastre" provindo do nome da Deusa. O dia do culto de Eostre, que ainda é praticado pelos seguidores da tradição celta, é no primeiro Domingo depois da primeira lua cheia, após o equinócio da Primavera, ocorrendo entre os dias 19 e 22 de Março.



A LENDA

Segundo a lenda, Eostre encontrou um pássaro ferido na neve. Para ajudar o animalzinho transformou-o em uma lebre, mas a transformação não se processou completamente e a lebre permaneceu com a habilidade de colocar ovos. Como agradecimento por ter salvo sua vida, a lebre decorou seu ovos e levou-os como presente para a Deusa. A Deusa maravilhou-se com a criatividade do presente e, quis então, compartilhar sua alegria com todas as crianças do mundo. Criou-se assim a tradição de se ofertar ovos decorados na Páscoa.



Os ovos são símbolos de fertilidade e vida. Uma tradição antiga dizia que se deveria pintar os ovos com símbolos equivalentes aos nossos desejos, mas sempre um dos ovos deveria ser enterrado como presente para Mãe Terra.



O ovo também está associado ao crescimento e a novos começos e era pintado e preenchido com cores e recheios de acordo com os desejos e as esperanças na vinda da nova estação do ano.

COSTUMES

Um ovo cru era esvaziado da clara e da gema e pintado e preenchido conforme os desejos :



Verde – Para o crescimento e prosperidade / recheio – louro, pau de canela e uma pedra de citrino.

Vermelho ou rosa – Para o amor e a união / recheio – folhas de Damiana, pétalas de rosa e uma pedra de quartzo rosa.

Roxo – Para o desenvolvimento psíquico e crescimento espiritual / recheio – semente de paponha, sândalo branco e uma pedra de ametista.

Amarelo – Para novos começos e sucesso nos estudos / recheio – lavanda, pimenta da Jamaica e uma pedra de quartzo.

Azul – Para paz e serenidade / recheio – camomila, lúpulo e uma pedra azul.

Laranja – Para o poder e energia / recheio – patchouli, pau de canela e pedra olho de tigre.

PRESENTES DE PÁSCOA

O hábito de dar ovos de verdade vem de tradições pagãs perpetuadas por vários povos.

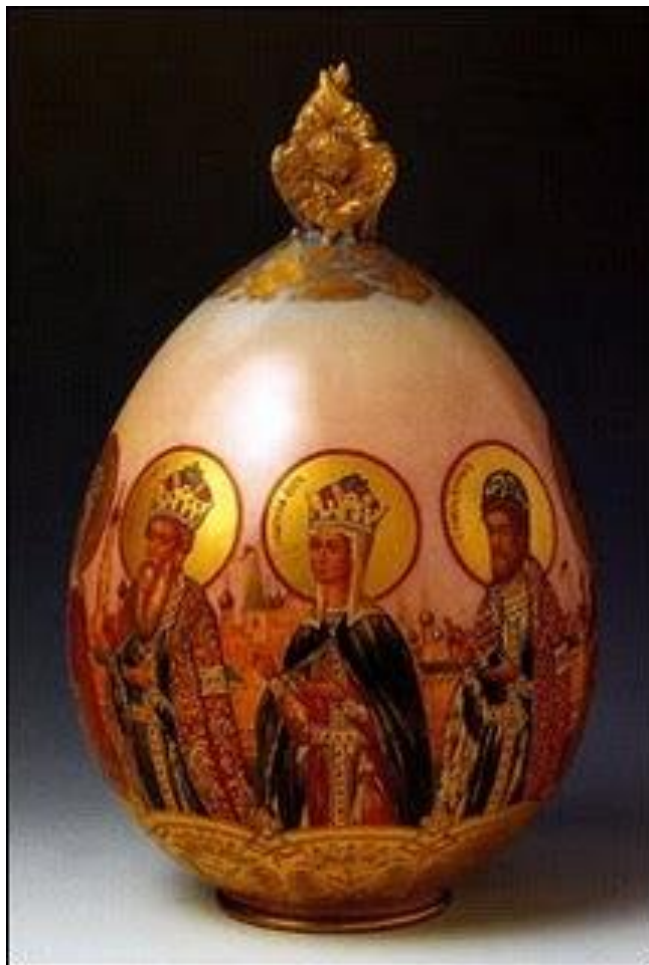
Na Ucrânia, centenas de anos antes da era cristã já se trocavam ovos pintados com motivos da natureza. Lá eles são chamados de pêsanha e celebram a chegada da primavera.

Os chineses e os povos do Mediterrâneo também tinham como hábito dar ovos de presente para comemorar essa estação do ano. Para colori-los, cozinhavam-nos com beterrabas.

Os ovos celebravam Eostra, a Deusa da Primavera, simbolizada por uma mulher que segurava um ovo em sua mão e observava uma lebre, representando a fertilidade, pulando alegremente ao redor de seus pés.



Os cristãos se apropriaram da imagem do ovo para festejar a Páscoa, que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. O Concílio de Nicéia, no ano de 325, estabeleceu o culto à data. Na época, pintavam os ovos com imagens de figuras religiosas, como o próprio Jesus e sua mãe Maria.



Na Inglaterra do século X, os ovos ficaram mais sofisticados. O rei Eduardo I (900-924) costumava presentear a realeza e alguns súditos com ovos banhados em ouro ou decorados com pedras preciosas.



Esse hábito foi adotado pelo Czar russo Alexandre III tornando famosas as obras do joalheiro Carl Fabergé.



TEMPOS ATUAIS

Curiosamente, as pessoas foram mudando a forma de apresentação dos ovos, dando a eles características bonitas, além de recheios saborosos, para presentear os entes queridos.

Foram necessários mais de 800 anos para que confeiteiros franceses tivessem a idéia de fazer os ovos com chocolate - iguaria que aparecera apenas dois séculos antes na Europa, vinda da então recém-descoberta América. Surgido por volta de 1500 a.C., na região do golfo do México, o chocolate era considerado sagrado pelas civilizações Maia e Asteca.

Os ovos de chocolate vieram dos *Pâtissiers* (confeiteiros) franceses que recheavam ovos de galinha, depois de esvaziados da clara e gema, com chocolate e os pintavam por fora.

Os pais costumavam esconder ovos nos jardins para que as crianças os encontrassem na época da Páscoa. Somente no século XVII, os confeiteiros franceses começaram a produzir ovos de chocolate, surgindo em 1819, criada por Francois Lois Cailler a primeira fábrica de chocolates.



Com a industrialização do chocolate, na Páscoa, o hábito de presentear com ovos de chocolate se firmou em nossos tempos e, por ser mais conhecido nas grandes cidades o coelho substituiu a lebre na comemoração da Páscoa.



PÁSCOA – RECOMEÇO

FIM